

CANCRO CÍTRICO

NOME COMUM: Cancro cítrico

NOME CIENTÍFICO: *Xanthomonas axonopodis* pv. *Citri*

CLASSIFICAÇÃO: Bactéria

CICLO: Com o início das chuvas, os frutos jovens são infectados com inóculo presente nas lesões remanescentes nas folhas, ramos e frutos do ano anterior. A infecção ocorre de forma localizada e por meio de ferimentos causados principalmente pela larva minadora dos citros ou por aberturas naturais (estômatos). Após a infecção surgem lesões eruptivas com relevo áspero e de coloração marrom no seu interior e um halo circundante de cor amarela que, no entanto, pode desaparecer. A bactéria é facilmente levada de partes de plantas doentes para uma planta sadia pelo vento, equipamentos, respingos de chuva e pelo homem que é um importante disseminador da doença, quando transporta frutos ou material propagativo contaminados para áreas livres da doença. Os frutos, ramos e folhas infectadas servem para a sobrevivência da bactéria por longo período. Não há plantas hospedeiras alternativas e a bactéria não possui estrutura especializada de sobrevivência e nem vetores.

SINTOMAS: Nas folhas os sintomas tornam-se visíveis em folhas de duas a cinco semanas após a infecção. No início, formam-se pontos escurecidos, muitas vezes com amarelecimento ao redor resultado da multiplicação da bactéria e encharcamento do tecido vegetal. Os sintomas evoluem para pústulas de coloração marrom-clara. As lesões são observadas primeiro na face inferior. Com o progresso da doença, tornam-se maiores e podem atingir mais de um centímetro de diâmetro. Nesta fase são circulares, salientes e visíveis nos dois lados da folha, conforme figura 1. Frequentemente, apresentam halo amarelado evidente, mas é possível encontrar lesões com diferentes níveis de amarelecimento ao seu redor ou mesmo sem halo. É possível ainda que ocorram sintomas com bordas mais escuras.

Figura 1 – Sintomas em folhas



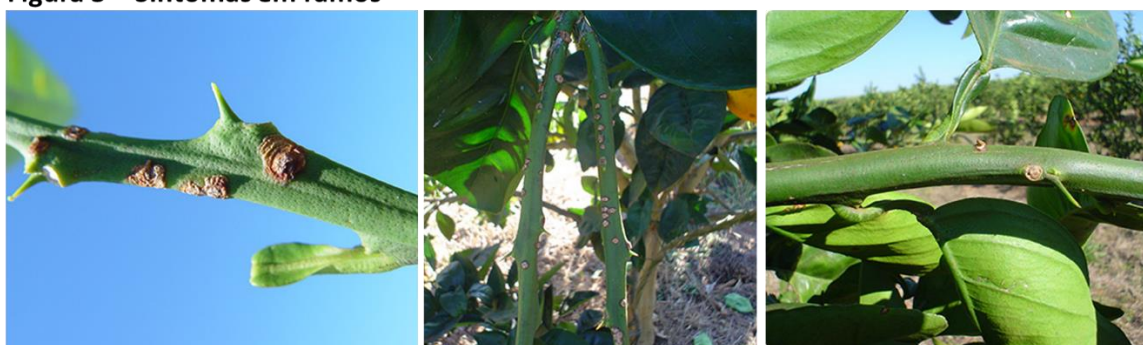
Nos frutos, a medida que ocorre o aumento da área afetada as lesões podem apresentar anéis circulares e rachaduras. Tais lesões não afetam diretamente a qualidade da polpa dos frutos. Os frutos de laranja são suscetíveis durante os primeiros quatro meses após a queda de pétalas, até atingirem aproximadamente 50 mm de diâmetro.

Figura 2 – Sintomas em frutos



Lesões de cancro cítrico em ramos são menos frequentes que nos demais órgãos. Estas lesões são importantes para a sobrevivência da doença no pomar, pois permanecem na planta por vários anos. Além disso, podem resultar em rachaduras, que levam à seca do ramo e prejudicam o seu desenvolvimento, sobretudo nos primeiros anos da planta. O cancro cítrico não provoca a morte das árvores doentes.

Figura 3 – Sintomas em ramos



REFERÊNCIAS

AMARAL, A. **Cancro cítrico permanente preocupação da citricultura no Brasil e no mundo**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2012. 5p. (Comunicado Técnico, 86).

CANCRO CÍTRICO. **Fundecitrus ciência e sustentabilidade para a citricultura**. Disponível em: <https://www.fundecitrus.com.br/doencas/cancro>. Acesso em 12 jul. 2022.